

DOCUMENTO VINCULADO - PPC - LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO

PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - IFB CAMPUS SAMAMBAIA

Ajustes:

1. Curricularização da Extensão
2. Normatização EaD

1. Onde se lê a Matriz Curricular (p. 28 do PPC), leia-se:

Matriz Curricular

Semestre	Grupo	Componente Curricular	Carga Horária em Horas-Relógio	A Distância (40%)	Total (hora-relógio)	Total (hora-aula de 50 minutos)	Nº de Aulas por Semana
1º	Etapa 1						
		Práticas de Extensão I	20	8	20	24	1
		Tópicos da História da Educação	33,3	13,3	33,3	40	2
		Trabalho e Educação	33,3	13,3	33,3	40	2
		Estrutura e Legislação da Educação Brasileira	33,3	13,3	33,3	40	2
		Introdução à Didática	33,3	13,3	33,3	40	2
		Leitura e Produção de Texto	33,3	13,3	33,3	40	2
		Libras I	33,3	13,3	33,3	40	2
		Disciplina Eletiva	33,3	13,3	33,3	40	2
		Estágio I	60	24	60	72	4
	Total		313,1	125,1	313,1	376	19
2º	Etapa 2						
		Práticas de Extensão II	20	8	20	24	1
		Fundamentos do Desenvolvimento e da Aprendizagem	33,3	13,3	33,3	40	2

		Fundamentos da Filosofia da Educação	33,3	13,3	33,3	40	2
		Fundamentos da Sociologia Aplicados à Educação	33,3	13,3	33,3	40	2
		Fundamentos da Antropologia aplicados à Educação	33,3	13,3	33,3	40	2
		Letramento e Educação	33,3	13,3	33,3	40	2
		Educação Inclusiva	33,3	13,3	33,3	40	2
		Libras II	33,3	13,3	33,3	40	2
		Disciplina Eletiva	33,3	13,3	33,3	40	2
		Estágio II	60	24	60	72	4
		Total	346,4	138,4	346,4	416	21
3º	Etapa 3	Componente Curricular					
		Práticas de Extensão III	20	8	20	24	1
		Organização Didático-pedagógica	33,3	13,3	33,3	40	2
		Educação de Jovens e Adultos	33,3	13,3	33,3	40	2
		Elaboração de Material Didático	33,3	13,3	33,3	40	2
		Inovação, Tecnologia e Educação	33,3	13,3	33,3	40	2
		Avaliação da Aprendizagem	33,3	13,3	33,3	40	2
		Libras III	33,3	13,3	33,3	40	2

		Disciplina Eletiva	33,3	13,3	33,3	40	2
		Disciplina Eletiva	33,3	13,3	33,3	40	2
		Estágio III	60	24	60	72	4
		Total	346,4	138,4	346,4	416	21
4º	Etapa 4	Práticas de Extensão IV	106	42,4	106	127,2	6
		Trabalho de Conclusão de Curso	120	48	120	144	7
		Estágio IV	120	48	120	144	7
	Total	346	138,4	346	415,2	20	
	Total de Horas de Extensão do Curso		166				

Carga Horária em Horas/Relógio e Horas/Aula	1352 horas Relógio/ 1622 horas/aula
Carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso (quando não estiver adstrito a um semestre específico)	—
Percentual de Carga Horária a Distância	Até 40% das componentes curriculares (540 horas/relógio - 648 horas/aula)
Carga Horária de Atividades Complementares	200 horas/relógio de efetivo trabalho acadêmico
Carga Horária de Extensão Curricularizada	166 Horas relógio/ 192 Horas Aula

Ementário

Prática de Extensão I	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>20 horas-relógio 24 horas-aula</p> <p>1º Semestre</p> <p>Pré-requisitos: não há</p>	<p>Conhecer a tipologia das ações de extensão.</p> <p>Conhecer os diferentes públicos comunitários com os quais as práticas de extensão podem se concretizar.</p> <p>Conhecer as bases regulatórias da prática de extensão no IFB.</p> <p>Organizar e desenvolver ações de extensão.</p> <p>Compreender a prática docente a partir das reflexões acerca de vivências e observações em campo.</p>	<p>Conceito de extensão.</p> <p>Diretrizes para as ações de extensão.</p> <p>Tipologia das ações de extensão.</p> <p>Articulação ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Noções de planejamento e organização de eventos.</p> <p>Integração entre experiência discente e prática docente.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)</p>	<p>Introdução à Extensão.</p> <p>A partir das reflexões acerca da própria experiência formativa provocadas pela escrita de um Memorial Autobiográfico e fundamentados pelas discussões desenvolvidas nas Observações de Prática Docente, ambas atividades da componente curricular Estágio Supervisionado I, os estudantes organizarão atividades abertas à comunidade externa que a aproximem da práxis docente.</p> <p>A disciplina terá um ou mais docentes responsáveis por sugerir a atividade de extensão ao longo do semestre e conduzir o processo. Será garantido ao estudante matriculado a participação ativa no planejamento e na execução das atividades previstas à comunidade externa de forma a promover o protagonismo estudantil e a sua interação com a comunidade e os contextos locais.</p>	
<p>Bibliografia básica</p>	<p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do oprimido</i>. 54. ed., rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2013.</p> <p>INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA. Resolução no 42/2020 - RIFB/IFB. _____ . Resolução no 12/2021 - RIFB/IFB.</p> <p>PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. <i>Interfaces - Revista de Extensão da UFMG</i>, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 5–23, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>ADDOR, F.; LIANZA, S. (Org.). <i>Percursos na extensão universitária. Saindo da torre de marfim</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 2015. 260p.</p> <p>ESCOSTEGUY, Cléa C. <i>Educação popular</i>. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021938. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021938/</p> <p>RÊSES, Erlando da Silva (org.). <i>Universidade e movimentos sociais</i>. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015</p> <p>TESTOLINO, Pedro Langella. <i>Extensão universitária: potencial transformador e coprotagonismo na luta pela efetivação de direitos</i>. 2023. 1 recurso online (232 p.) Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas,</p>	

	Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Campinas, SP. Disponível em: https://hdl.handle.net/20.500.12733/11144 .
--	--

Prática de Extensão II	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
<p>20 horas-relógio 24 horas-aula</p> <p>2º Semestre</p> <p>Sem Pré-requisitos</p>	<p>Conhecer a comunidade que circunda o Campus.</p> <p>Mapear as demandas formativas dos diferentes públicos comunitários.</p> <p>Analisar as demandas formativas da comunidade em relação com a realidade de oferta do Campus.</p> <p>Organizar e desenvolver propostas de soluções para atender as demandas percebidas.</p>	<p>Conceito de comunidade.</p> <p>Diretrizes para os métodos de pesquisa.</p> <p>Tipologia de coleta e análises de dados.</p> <p>Articulação ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Noções de planejamento e organização de propostas.</p> <p>Integração entre experiência discente e prática docente.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)</p>	<p>Pesquisa sobre demanda de cursos de extensão na comunidade externa.</p> <p>Observação e análise quantitativa e qualitativa após etnografia e/ou pesquisa ação e/ou pesquisa participante com o objetivo de verificar as necessidades da comunidade em relação às suas demandas formativas. Tais atividades são constitutivas da componente curricular Estágio Supervisionado II, o que integra a prática discente a atividades abertas à comunidade externa.</p> <p>A disciplina terá um ou mais docentes responsáveis por sugerir a atividade de extensão ao longo do semestre e conduzir o processo. Será garantido ao estudante matriculado a participação ativa no planejamento e na execução das atividades previstas à comunidade externa de forma a promover o protagonismo estudantil e a sua interação com a comunidade e os contextos locais.</p>	
<p>Bibliografia básica</p>	<p>BARBIER, R. A pesquisa-ação. Brasília: Liber, 2004. FAZENDA, I. (org.) Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1989. _____. Novos enfoques da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1992. LUDKE, M. e ANDRE, M.E.A.D. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>ANDRÉ, Marli (org.). O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. Campinas: Papyrus, 2001. DEMO, Pedro. Formação de Formadores Básicos. Em Aberto, Brasília. v. 12, n. 54, p. 23-42, jun., 1992. ELLIOTT, John. Recolocando a Pesquisa-ação em seu lugar Original e Próprio. In: GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario; MONTEIRO, Elizabette (orgs.). Cartografias do Trabalho Docente: professor(a)-pesquisador(a). 4ed. Campinas: Mercado das Letras, 1998.</p>	

Prática de Extensão III	Habilidades	Ementas (Bases Tecnológicas)
20 horas-relógio 24 horas-aula 3º Semestre Sem Pré-requisitos	<p>Organizar e desenvolver atividades de extensão integradas à práxis pedagógica.</p> <p>Compreender e desenvolver as etapas que compõem um plano de ensino, tais como habilidades, bases tecnológicas, recursos necessários, metodologias, avaliação, entre outras.</p> <p>Trabalhar em grupo a definição de temas vinculados ao curso e às demandas da comunidade externa.</p> <p>Elaborar um plano de ensino a ser executado no Estágio Supervisionado IV.</p>	<p>Articulação ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Noções de planejamento e organização de planos de ensino.</p> <p>Integração entre experiência discente e prática docente.</p>

Descrição das atividades de extensão (<i>em caso de CCPE</i>)	<p>A partir dos saberes desenvolvidos na componente curricular Estágio Supervisionado III, acerca da organização e do planejamento dos cursos a serem ofertados ao público no semestre seguinte, os estudantes organizarão atividades abertas à comunidade externa que a aproximem da atuação pedagógica.</p> <p>A disciplina terá um ou mais docentes responsáveis por sugerir a atividade de extensão ao longo do semestre e conduzir o processo. Será garantido ao estudante matriculado a participação ativa no planejamento e na execução das atividades previstas à comunidade externa de forma a promover o protagonismo estudantil e a sua interação com a comunidade e os contextos locais.</p>
Bibliografia básica	<p>ALVES, R. Conversas com quem Gosta de Ensinar. 12ª edição. Papirus, 2010.</p> <p>CUNHA, M. I. O Bom Professor e Sua Prática. 24ª edição. Papirus, 2011.</p> <p>VEIGA, I. P. A. (coord.). Repensando a Didática. 29ª edição. Papirus, 2011.</p> <p>VEIGA, I. P. A. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. 13ª edição. Papirus, 2011.</p> <p>ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre: Penso, 2014.</p>
Bibliografia complementar	<p>ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Formação de docentes para a educação profissional e tecnológica: por uma pedagogia integradora da educação profissional. Trabalho e Educação, v. 17, n. 2, p. 53-63, maio/ago, 2008.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1, jun. 2008. Brasília: MEC, SETEC, 2008.</p> <p>PACHECO, Eliezer Moreira. Os Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Natal: IFRN, 2010.</p> <p>SOUZA, Francisco das Chagas Silva; RODRIGUES, Iaponira da Silva. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 17, n. 2, p. 621-638, out. 2017.</p>

<p>Prática de Extensão IV</p> <p>106 horas-relógio 127,2 horas-aula</p> <p>4º Semestre</p> <p>Sem Pré-requisitos</p>	<p>Habilidades</p> <p>Compreender a prática docente a partir da execução de um plano de ensino realizado no Estágio Supervisionado III.</p> <p>Vivenciar a prática docente por meio da interlocução com o corpo discente.</p> <p>Trabalhar na prática o exercício da docência.</p> <p>Elaborar e desenvolver atividades avaliativas.</p>	<p>Ementas (Bases Tecnológicas)</p> <p>Práxis Docente</p> <p>Articulação ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Noções de planejamento, organização e execução de planos de ensino.</p> <p>Integração entre experiência discente e prática docente.</p>
<p>Descrição das atividades de extensão (em caso de CCPE)</p>	<p>Realizar cursos de qualificação profissional ou de formação continuada que aproveitem a formação discente para o atendimento das demandas da comunidade externa, desenvolvendo todas as atividades pedagógicas docentes que envolvem a realização de um curso.</p> <p>Tais atividades são constitutivas da componente curricular Estágio Supervisionado IV, o que integra a prática discente a atividades abertas à comunidade externa.</p> <p>Os cursos, a serem desenvolvidos pelos alunos junto à comunidade, deverão ser realizados de maneira coletiva e participativa.</p>	
<p>Bibliografia básica</p>	<p>CUNHA, M. I. O Bom Professor e Sua Prática. 24ª edição. Papyrus, 2011.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 54. ed., rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2013.</p> <p>VEIGA, I. P. A. (coord.). Repensando a Didática. 29ª edição. Papyrus, 2011.</p> <p>VEIGA, I. P. A. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. 13ª edição. Papyrus, 2011.</p> <p>ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre: Penso, 2014.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p>	<p>CARVALHO, Marline Conceição Vieira de. As práticas pedagógicas em sala de aula e a qualidade do processo ensino-aprendizagem: Estudo de caso: Escola secundária de Achada Grande. 2009. 107 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, Cidade da Praia, 2009. Disponível em: Acesso em: 20 fev. 2024.</p> <p>GATTI, B. A. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Editora Plano, 2002.</p> <p>VILLAS BOAS, B. M. F. Projeto de intervenção na escola: mantendo as aprendizagens em dia. Campinas, SP, Papyrus, 2010.</p>	

3. Adiciona-se ao texto do PPC, o seguinte texto (se houver carga EAD):

Fundamentação legal e metodológica para as Atividades a Distância

A Portaria no 2.117, de 6 de dezembro de 2019, em seu artigo 2º, define que “as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD (Educação a Distância) na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso” (BRASIL, 2019). Com base nessa regulamentação proposta pelo Ministério da Educação, percebe-se que a carga horária possível de ser oferecida na modalidade Ensino a Distância nos cursos de graduação presenciais é de 40%, legitimando a possibilidade de acesso remoto aos processos formativos por parte dos

estudantes.

Dessa forma, a Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica, define sua oferta de disciplinas a distância com base em tal resolução ministerial e em acordo com os documentos prepostos pelo próprio IFB, em acordo com as normativas que regulamente tal tema, como a RESOLUÇÃO 32/2019 - RIFB/IFB que “Aprova as diretrizes para a Educação a Distância do Instituto Federal de Brasília, Ciência e Tecnologia – IFB e a Nota técnica 02/2022”. Por consequência, o presente Plano de Curso estabelece a carga horária prevista para o ensino na modalidade EaD com o limite de 40% da carga horária total do referido curso.

Para tal, está previsto o emprego e a utilização das mais variadas estratégias do ensino híbrido, reconhecendo-se a necessidade de que uma parte seja construída de forma presencial, a ser complementada por outra parte, desenvolvida em Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA, no caso o Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*).

Ressalta-se que o Moodle, enquanto ferramenta amplamente difundida na educação a distância, se configura como um sistema *web* que possibilita a criação e o gerenciamento de cursos *on-line*. Trata-se assim de uma plataforma que enquadra-se na categoria de software livre, pois tem o código aberto e é desenvolvido por uma comunidade. Meyer e Mont’Alverne(2021, p. 239-240) explicam que “a interface do Moodle pode ser personalizada de acordo com a proposta pedagógica de cada instituição...”, sendo que “o professor seleciona as ferramentas e recursos que melhor se relacionem com sua proposta pedagógica”.

Além das plataformas digitais, a característica do aprendizado *on-line* de ser ubíquo proporciona possibilidades interacionistas entre alunos e professores, bem como entre os próprios alunos aumentando significativamente o contato de todos com todos e de todos com o conhecimento. Devido ao fato de o ambiente virtual estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo, a aprendizagem está acessível a qualquer momento, a partir de qualquer dispositivo. Na prática, a ubiquidade traz aos responsáveis pela implementação do ambiente uma série de preocupações relativas à infraestrutura, às tecnologias empregadas e sua compatibilidade, bem como à responsividade do layout, para garantir que o conteúdo esteja sempre disponível, garantindo a interação acima mencionada.

Os múltiplos padrões de ensino-aprendizagem da modalidade de educação a distância permitem e requerem que o aluno seja corresponsável pelo processo de construção do seu currículo. Os conhecimentos são construídos cooperativamente (professor e aluno) com a participação ativa dos discentes nas atividades de leitura, discussão e realização das atividades solicitadas.

Ainda assim, os professores, como guias e tutores dos alunos em ambientes digitais devem buscar a personalização da aprendizagem, que abarca uma série de abordagens, estratégias e tecnologias voltadas à adequação do processo educacional a seu protagonista: o aprendiz. A aprendizagem personalizada deve ser também adaptativa, pois, tem como objetivo fornecer um caminho de aprendizado exclusivo e altamente focado para cada aluno. O objetivo é criar um perfil com os pontos fortes, fracos e ritmo de aprendizado de cada aluno, para personalizar as experiências e dar suporte de acordo com as necessidades de cada aprendiz. Naturalmente, existem diferentes perfis de aprendizes, motivo pelo qual não é razoável que o modelo educacional EAD seja inflexível e fechado. Esse modelo deve se adaptar às características e às necessidades do aprendiz. Sendo assim, as avaliações devem ser adequadas ao caminho que cada estudante trilha no ambiente digital.

Acrescenta-se à utilização das ferramentas supracitadas, de forma complementar, *softwares* específicos, plataformas digitais, repositórios *on-line*, e qualquer outro recurso pedagógico que possa enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Documento Digitalizado Público

Documento vinculado ao PPC do curso de Licenciatura em EPT - Campus Samambaia - Fevereiro de 2024

Assunto: Documento vinculado ao PPC do curso de Licenciatura em EPT - Campus Samambaia - Fevereiro de 2024
Assinado por: Fernando Castro
Tipo do Documento: Projeto Político Pedagógico
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Fernando Rodrigues de Castro, DIRETOR(A) - CD4 - DREP**, em 01/03/2024 09:10:42.

Este documento foi armazenado no SUAP em 01/03/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 566592

Código de Autenticação: ec0efaf40a

